



PROJETO ARQUIPÉLAGO DE MEMÓRIAS NA EMEB ANTONIO FERREIRA VALENTIM- CUIABÁ – MT

Maria Elisa de Oliveira Ribeiro¹ - flormaria167@hotmail.com

Sasquia Helena Gonçalves da Silva Conceição² - sasquiaconceicao@gmail.com

GT 13- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

RESUMO

O presente artigo refere-se a forma que a Escola Municipal de Educação Básica “Antonio Ferreira Valentim” abordou e desenvolveu o projeto Arquipélago de Memórias: **pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias)**, no período de maio a agosto/2021. A delimitação temporal justifica-se pelo período em que tivemos conhecimento sobre o projeto e verificamos a total relevância em tratarmos esse assunto que engloba o cuidado com as emoções/sentimentos e a criação de um material de pesquisa para a posteridade. Desenvolver esse projeto oportunizou trabalhar as nossas emoções, sensações sobre esse período sem precedentes, produzir fontes de pesquisa para a posteridade, e, particularmente no ambiente de nossa escola refletir posteriormente sobre esses efeitos quando abrirmos as nossas cápsulas do tempo. A metodologia utilizada foi o Relato de Experiência, expressando os acontecimentos vividos pelas famílias, crianças e profissionais da Unidade Educacional. Percebe-se que os principais resultados alcançados até mesmo antes da abertura da nossa cápsula do tempo, foram a reflexão sobre nossas reações frente a pandemia e o replanejar pedagógico a fim de aproximar mais o conhecimento e a criança.

Palavras-chave: Arquipélago de Memórias. Pandemia Covid19. Cultura Escolar. Escola Municipal Cuiabá.

INTRODUÇÃO

*A vida tem duas faces:
Positiva e negativa
O passado foi duro
mas deixou o seu legado[...]Cora Coralina³*

O objetivo deste documento é apresentar um projeto desenvolvido por esta Unidade Educacional em meio ao período pandêmico, este projeto denomina-se Projeto

¹Pedagoga. Diretora de EmebAntonio Ferreira Valentim, Cuiabá/MT, Brasil. Contato: flormaria167@hotmail.com

²Pedagoga.Coordenadora Pedagógica da EmebAntonio Ferreira Valentim, Cuiabá/MT, Brasil. Contato: sasquiaconceicao@gmail.com

Arquipélago de Memórias na EMEB Antonio Ferreira Valentim. Para tal precisamos conhecer o que é o Projeto Arquipélago de Memórias: **pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias)** e com qual finalidade foi idealizado, portanto tratamos aqui de uma proposta que reúne diferentes instituições educacionais goianas e de várias unidades federativas do país, baseada na coleta de relatos orais para uma cápsula do tempo sobre esse momento histórico e os impactos da pandemia de Covid-19 na vida cotidiana e na Educação. O desenvolvimento desse projeto justifica-se primeiramente pela premissa de que *A vida tem duas faces: Positiva e negativa[...]* como afirmou Cora Coralina e por isso a necessidade em trabalharmos as nossas emoções, sensações sobre esse período sem precedentes, produzir fontes de pesquisa para a posteridade, e, particularmente no ambiente de nossa escola refletir posteriormente sobre esses efeitos quando abrirmos as nossas cápsulas do tempo. Na primeira parte deste relato apresentaremos o projeto Arquipélago de Memórias e, na segunda parte, apresentaremos o desenrolar das etapas do projeto dentro da unidade escolar.

PROJETO ARQUIPÉLAGO DE MEMÓRIAS

O projeto “Arquipélago de Memórias: pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias)”, foi idealizado com intuito de criar uma cápsula do tempo cheia de relatos e histórias. Ele está sendo promovido pela Universidade Federal de Goiás, com participação da UESB, e reúne outras diferentes instituições educacionais goianas (FE-UFG, CEPAE-UFG, FL-UFG, FEFD-UFG, FH-UFG, FCS-UFG, PUC-GO, FD/UFG, UEG-Inhumas, UEG-Anápolis, UEG-Morrinhos, Rede/Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Rede/Secretaria Estadual de Educação de Goiás, Rede Municipal de Educação de Acreúna, Rede Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia, Rede Municipal de Educação de Anápolis, Rede particular de ensino de Goiânia, IF-Goiânia, IF-Inhumas, IFGoiano-Hidrolândia, UFCat, UniEvangélica) e instituições de diferentes unidades federativas do país (UNESP-Araraquara, UFGD, UNIP-SP, UNG-SP, UFMA, UFJF, UFMT, UFLA-MG, UFS, UFT, UNB, FEBF-UERJ, UNESC, UFSC, FURG –

RS, UFPR, UFAC, UFTM, UFU, UFAL, FE-USP, UEMS, UNIT-SE, UNIR, UFPB, UFPR, UESB, UFRR, UFPE, UNIFESP, IFAL).

O conjunto de relatos das partes envolvidas no desenvolvimento desse projeto apresentará com maior evidência os fatos imbricados no processo escolar no período pandêmico, esses fatos permeiam o trabalho docente e as respectivas conexões com o cotidiano. O objetivo de construir esse acervo será de produzir informações a respeito dessas experiências para posteriormente servir como fundamentação para pesquisas próximas gerações, levando em consideração o seguinte pré requisito: não podendo ter a publicação de resultados analíticos em período inferior a quatro anos, contados a partir do lançamento do projeto.

O projetar dessa ideia se originou a partir da disciplina “Escola, cotidiano e ação educativa (PPGE/FE/UFMG)”, pois a partir de uma busca nas redes sociais, muito pôde ser observado a respeito do tema educação-pandemia com LIVES, artigos de opinião e relatos, porém nada que oferecesse profundidade no assunto para efeito de pesquisa acadêmica. Esse fenômeno que constitui a duração histórica presente é a base deste projeto que elege o eixo cotidiano, educação/escola e pandemia com o objetivo de produzir uma espécie de "cápsula do tempo" da duração histórica presente a partir da captação de relatos orais de três sujeitos: professores, estudantes, pais/mães de alunos (famílias) envolvidos direta e indiretamente com a educação formal, abrangendo todas as etapas e modalidades de ensino da educação pública e particular. Produzir um acervo digital de relatos orais dos mais distintos lugares do país acerca da duração histórica presente com vistas à construção de uma "cápsula do tempo" como legado às gerações vindouras. Esse acervo somente será aberto para eventuais intervenções analíticas (tese, dissertação, TCC e outras) a partir do prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir do lançamento do projeto.

Esse projeto foi nos apresentado no dia 20 de abril de 2021 na reunião do GEM – Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória/UFMT, pela Professora Elizabeth Sá, numa oportunidade única de refletirmos e registrarmos o momento que estamos vivendo. A professora Marijane abriu a plataforma e foi nos informando sobre o funcionamento.

O objetivo do projeto é produzir um acervo digital de relatos orais da cartografia da educação escolar, do trabalho docente e suas respectivas interligações com a vida cotidiana de forma a representar as memórias brasileiras e seus efeitos durante a

pandemia. Os relatos serão armazenados e só serão divulgados a partir de 2025, como uma cápsula do tempo, traduzindo que possivelmente *O passado foi duro mas deixou o seu legado[...]* como afirmou Cora Coralina, legado esse permeado de conhecimento.

1.2

No dia 19 de maio de 2021 em uma reunião gerencial rotineira em nossa Unidade socializamos a ideia do projeto e os profissionais acolheram de forma inspiradora, enxergando essa atividade como uma forma de ajudar todos os envolvidos a compreender e lidar melhor com a crise sanitária global que estamos enfrentando, como nos sentimos e como as crianças enxergam a pandemia/coronavírus. Para uma criança o primeiro espaço de socialização e aprendizagem é a instituição educacional, mas com as aulas interrompidas essas referências não estão mais na escola e sim concentradas nas famílias, portanto desenvolver a atividade proposta pelo projeto é conhecer e socializar o real significado e abrangência da pandemia na comunidade que atendemos. Foi unânime a discussão de que as crianças poderiam ter prejuízos em função do isolamento social e que as crianças são muito perceptivas, então, falar sobre o que concebem a respeito do assunto seria de certa forma um alívio. Planejamos, também como seriam os passos seguintes e o procedimento adotado. Os professores/profissionais também foram estimulados a participar da atividade e receberam em seu WhatsApp privado as instruções para gravar o áudio.

Na semana seguinte, entre os dias 24 e 28 de maio de 2021, a Coordenação Pedagógica publicou dois vídeos em dias alternados que explicavam em que consistia o Projeto Arquipélago de Memórias e, também compartilhou um link que explicava os procedimentos para execução da atividade no grupo institucional de WhatsApp da unidade.

O próximo passo aconteceu no Acompanhamento da Hora Atividade, dentre outros encaminhamentos em nossa pauta falamos sobre a execução da atividade do Projeto Arquipélago de Memórias. Primeiramente a Coordenação Pedagógica instigou as professoras a falarem sobre como a pandemia impactou a sua própria rotina, utilizando os seguintes questionamentos:

- Como a pandemia da Covid-19 está afetando o seu cotidiano?
- De que forma ela interfere na sua relação com a Educação?

Após relatos e a consolidação da ideia que quando estamos mais abertos a conversar sobre as emoções, a desacelerar, a tendência é que a criança replique este comportamento, visto que os dois sujeitos, criança e professora, interagem diariamente nos grupos de WhatsApp, vídeos, áudios e vídeo chamadas. A intenção era preparar terreno para a instrução seguinte, sendo assim, a Coordenação Pedagógica orientou que para os dias de 07 a 16 de junho fossem incluídas no planejamento de aula atividades que trabalhassem os sentimentos/emoções para fomentar e construir recursos psíquicos sobre o que as crianças e familiares estão sentindo, pois por atendermos crianças pequenas (4 a 9 anos), os familiares assistem as aulas e auxiliam no feitiço das tarefas. Todas as professoras contribuíram com ideias de atividades e livros em PDF que citavam o assunto das emoções. Organizamos, também a dinâmica de execução da atividade que seria uma das tarefas a ser desenvolvida no dia 17 de junho de 2021 que ficou assim:

- Educação Infantil, 1º e 2º Anos – um familiar gravaria um áudio de até 5 minutos sobre como a pandemia tem impactado a rotina familiar, enviaria para professora referência e a professora referência enviaria para Coordenadora que ficaria responsável pela postagem na plataforma do Arquipélago de Memórias;
Abaixo as instruções publicadas nos grupos das turmas referidas:
 - o Identificação: nome, idade, cidade/estado, escolaridade, instituição onde estudam os filhos, idades dos filhos, rede pública/particular.
 - o Conte como a pandemia alterou a vida doméstica, a vida escolar dos filhos, a saúde da família, o lazer da família.
 - o Quais as principais dificuldades do trabalho escolar com os filhos durante a pandemia?
 - o Você fez alguma descoberta interessante durante a pandemia?
 - o Você vivenciou alguma experiência de dor ou tristeza?
 - o Quais as expectativas quanto ao futuro, como você imagina o mundo após a pandemia?
 - o Qual recado você colocaria na “cápsula do tempo” para as próximas gerações?
- 3º Anos – a criança gravaria um áudio de até 5 minutos sobre como a pandemia tem impactado a rotina familiar, enviaria para professora referência e a professora referência enviaria para Coordenadora que ficaria responsável pela postagem na plataforma do Arquipélago de Memórias;
Abaixo as instruções publicadas nos grupos das turmas referidas:
 - Identificação: nome, idade, cidade/estado, escolaridade, instituição, rede pública/particular.
 - Conte como a pandemia alterou a vida doméstica, a formação (vida de estudante), a saúde, o lazer.

- Quais as principais dificuldades do trabalho escolar (estudo) durante a pandemia?
- Você fez alguma descoberta interessante durante a pandemia? E tristezas?
- Fale das suas expectativas quanto ao futuro. Como você imagina o mundo após a pandemia?
- Qual recado você colocaria na “cápsula do tempo” para as próximas gerações?

Neste mesmo momento construímos um cronograma de datas das próximas ações que serão expostas a seguir, mas vale aqui acrescentar o cronograma de Acompanhamento da Hora Atividade que trabalhamos este tema.

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA HORA ATIVIDADE

SEGUNDA FEIRA – 31/05	QUARTA FEIRA – 02/06	SEXTA FEIRA - 04/06
Pré I A – 08 h.	2º A/B – 08 h.	1º A – 08 h.
Pré II A – 10 h.	Artes 2º A/B – 10 h.	3º A – 10 h.
Pré I B – 14 h.	Artes Educ. Inf/ 1º e 3º - 14 h.	1º B – 14 h.
Pré II B – 16 h.		3º B – 16 h.

As próximas ações ficaram assim organizadas:

- Dia 11 de junho - a Coordenação Pedagógica publicaria uma mensagem falando sobre os sentimentos/emoções durante a pandemia para a família nos grupos de WhatsApp das turmas da EMEB Antônio Ferreira Valentim;
- Dia 14 de junho – a Coordenação Pedagógica publicaria um vídeo explicativo sobre o projeto Arquipélago de Memórias - Participe do projeto Arquipélago de Memórias: relatos da pandemia na vida cotidiana;
- Dia 15 de junho – a Coordenação Pedagógica publicaria um vídeo explicativo sobre o projeto Arquipélago de Memórias - Arquipélago de Memórias: relatos da pandemia na vida cotidiana – Concessa (Cida Mendes);
- Dia 16 de junho – a Coordenação Pedagógica publicaria um vídeo próprio explicando como a atividade seria feita no dia seguinte e um print das instruções a serem seguidas para gravação do áudio;

Durante esses dias todos os vídeos também seriam publicados no Instagram da Escola: emebantoniovalentim. Optamos por apresentar essas publicações como forma de subsidiar e divulgar a atividade que iríamos desenvolver.

Nos dias 17 e 18 de junho recebemos 21 relatos em áudio e 13 em vídeo, com riquíssimas contribuições relatando como a família estava se sentindo durante este momento inusitado e o que as crianças estão achando da pandemia. Alguns áudios fizeram que replanejássemos a nossa prática e outros nos reafirmaram que mesmo tateando no escuro estamos seguindo o caminho certo, outros ainda agradeceram pela

oportunidade de refletir e interagir com a escola. Observamos que cada família vive a pandemia de um jeito único, o seu jeito, e citaram várias situações, como a doença, perdas de entes queridos, o medo, o desemprego, o stress, a falta de tempo, a falta de acolhimento, o abandono, entre outros, há pelo menos um denominador comum, todos sentem falta da escola, crianças e adultos. Essa oportunidade foi uma grande chance de perceber e acolher a dor do outro, principalmente das crianças, que são seres em formação e nem sempre sabem se comunicar. Foi extremamente estimulante trabalhar com este formato sobre um assunto que está em tão grande evidência, mas que poucos conseguem externar o que realmente sentem, continuamos por aqui impressionados, essencialmente com o que não estava planejado, neste ato aprendemos muito mais com os depoimentos do que ensinamos.

REFERÊNCIAS

<https://fe.ufg.br/n/129865-arquipelago-de-memorias>

Arquipélago de Memórias: relatos da pandemia na vida cotidiana – Concessa (Cida Mendes). Disponível em :<https://www.youtube.com/watch?v=mjfx-3Alwt4>

Participe do projeto Arquipélago de Memórias: relatos da pandemia na vida cotidiana. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oq2NHNOSRAo>

Ainda falta muito? O coronavírus e a infância: o que as crianças compreendem daquilo que ninguém entendeu ainda. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/como-as-criancas-entendem-o-que-ninguem-compreendeu-ainda/#cover>

CHAVES, Adriana. Família encontra poemas inéditos de Cora Coralina, Folha de S. Paulo, São Paulo, 04 de julho de 2001. Ilustrada.

Disponível em:<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0407200107.htm>